



A arte de Malheiro no desenho digital

• Artista vilaverdense expõe no Luxemburgo até ao final do mês

Ricardo Costa
ovilaverdense@gmail.com



O artista Alexandre Malheiro, franco-português com raízes em Vila Verde, é responsável por uma exposição individual, no Luxemburgo, que teve recentemente a visita

do Primeiro-Ministro luxemburguês, Xavier Bettel. A exposição está patente ao público até 30 de Julho, no Atelier Peppe Parola.

Nascido em 1980, em Paris,

filho de vilaverdenses emigrantes, Alexandre é um artista contemporâneo, oriundo, como o próprio faz questão de sublinhar, da "geração 2.0". Atraído pelos movimentos

alternativos e pela cultura web, que em 2010 o fizeram adoptar o desenho digital, alimenta-se das suas influências e origens para criar obras digitais de grandes dimensões que procuram «falar com cada um de nós».

Tendo o computador como ateliê, concebe formas figurativas com recurso às aplicações informáticas de desenho vectorial ou de tratamento de imagens. Para Malheiro, «a Internet é um laboratório experimental, sem limite», que, além do trabalho de infografista, o distingue pela utilização específica do desenho digital.

Procura concepções «vibrantes, coloridas e geométricas», exprimindo um «sentimento acrescido de realismo», captado em autorretratos e outras formas figurativas.

Alunos da Secundária lançam livro de histórias em Inglês



Luís Sousa

Um Euro 2016, passamos a fazer em segundo, do terceiro. fizemos, por foram piores, fremos ainda, último, os ganhar, mais ce mos uma ec espírito de apresenta. J mas jogamo coisas bonita azar quase sorte para não cantamo nutos de jog que, até hoje nos venceu. mos chegar bém se pode

Brexit: É a Europeia e s que nos deix nomia, e a g a 28 ameaça que ditou a ganho pelo anti-imigração ficativa dos tornar-se ur de uma Euro tinenté. Após clivagens: A e a Europa; a tónicos com e a clivagem parecia mais consequência nem tanto. Escócia inde vamos!

Terrorismo perto da Eu te continent para o país em França v Bataclan; na